

A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, segunda-feira, 19 de setembro de 1910

NUM. 197

TELEGRAMMAS

FRANÇA

Marechal Hermes.

PARIS, 18.—O marechal Hermes da Fonseca foi muito bem recebido no campo de manobras do Exército francês, em Beauvais. Chegando ao acampamento do estado-maior, o marechal Hermes teve a confirmação pelos addidos militares brasileiros, de estar contractada em Berlim a missão alemã para instruir o Exército brasileiro. O marechal mostrou-se contrariado, declarando opinar que o contracto fosse adiado.

O ministro da guerra do gabinete francez offereceu hontem uma banquete ao marechal Hermes, após a batalha final, trocando-se amistosos saudações.

O marechal Hermes deve chegar a Lisboa a 28 d'este mez, onde o esperam grande festa, sendo hospedado no paço real de Belém.

HESPAÑHA

Crise ministerial.

MADRID, 18.—Affirmam estar em crise o gabinete Canalejas.

PORTUGAL

Abertura do parlamento.

LISBOA, 18.—Talvez seja adiada para nove de dezembro a abertura do parlamento portuguez.

Morte de um capitalista.

LISBOA, 18.—Falleceu n'esta cidade o capitalista Rodrigues Leonidas, deixando um grande legado para a fundação de sanitarios para tuberculosos no Brazil.

BRAZIL

Lloyd Brasileiro.

RIO, 18.—O presidente Nilo Peçanha almoça amanhã a bordo do paquete *Minas Geraes*, que, nesse mesmo dia enceta a carreira da nova linha de navegação entre Rio e Lisboa.

Tara do Cambio.

RIO, 18.—O projecto apresentado pelo senador Glycerio fixando a taxa do cambio a 16, determinou a baixa do cambio a 17 7/8. Affirmam que o presidente Nilo Peçanha é contrario a esse projecto e nada resolverá antes da chegada do marechal Hermes.

Censura ao Ministro da Marinha.

RIO, 18.—O *Jornal do Commercio* censura o ministro da Marinha por ter mandado prender por oito dias o capitão-tenente Frederico Villar, em virtude de um artigo publicado na *Provincia*, do Recife, applaudindo a campanha em favor da missão naval.

Recolhimento de Notas.

RIO, 18.—Foi prorogado até 31 de dezembro o prazo para o recolhimento de notas do Thesouro.

Fructas brasileiras.

RIO, 18.—O dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, teve communicação do grande exito que tem obtido as fructas brasileiras nos Estados Unidos, onde foram vendidos abacaxis á razão de 1\$500, um, e laranjas, a 2\$000 a dúzia.

Greve de mineiros.

RIO, 18.—Noticias de Londres dizem ter-se declarado em greve 12.000 mineiros, na região do principado de Gales.

Imprenta paulista.

8. PAULO, 18.—O Congresso do Estado vai discutir o projecto do empréstimo de 25.000 contos para a conclusão do prolongamento da Estrada de Ferro Sorocabana.

Denuncia.

8. PAULO, 18.—O promotor publico denunciou o medico Oliveira Botelho como responsavel pela morte de Joaquim Cardia, fallecido durante uma operação por elle effectuada.

Tiro pernambucano.

RECIFE, 18.—Chegou do Rio o Tiro Pernambucano.

Coronel Correia.

PAU dos FERROS, 17.—Hontem, anniversario do coronel Joaquim Correia, chefe politico d'este municipio, sua familia e amigos fizeram-lhe eloquentes manifestações.

A's 6 e meia horas da tarde, na residencia do dr. Orlando Correia, realizou-se luto banquete no qual o intelligente pharmaceutico Alvaro de Andrade, interpretando os sentimentos dos manifestantes, proferiu um bello discurso, estudando a acção politica do incansavel chefe coronel Correia, trabalhando esforçadamente pelo engrandecimento do municipio, que bendiz o seu nome. Falaram tambem o tabellião Francisco Rodrigues e o professor José Prospero, emalteando as virtudes civicas e privadas do illustre chefe e pondo em relevo seus inestimaveis serviços a esta terra.

O coronel Correia, agradecendo a manifestação, assegurou em phrases vibrantes o quanto se sentia ainda capaz de trabalhar pelo progresso de sua terra, auxiliado, como era, pelo concurso valioso de tão distinctos amigos.

Falou por ultimo o dr. Orlando Correia, fazendo o brinde de honra ao chefe supremo do partido no Estado, dr. Alberto Maranhão, dizendo, em brilhante e inspirado discurso o que tem sido o patriotico e fecundo governo de s. exa., continuador da obra grandiosa e benemerita do saudoso mestre, senador Pedro Velho.

Terminado o banquete, foram muito acclamados o coronel Correia, dr. Alberto Maranhão, senadores Tavares de Lyra e Ferreira Chaves.

Seguiram-se danças animadas até a madrugada.

(Dos nossos correspondentes).

O "Diario" ás tontas

O dr. Augusto Leopoldo perdeu hontem uma excellente occasião de metter a violinha no sacco.

Publicar o resultado da eleição pelo qual se vê que s. s. reuniu apenas 155 votos n'um eleitorado activo de mais de nove mil eleitores, depois de ter affirmado na vespera que a opposição tem capacidade representativa, é pateitear aos olhos imparciais do mais indifferente dos leitores a nullidade irremediavel do insignificante agrupamento dos maldizentes do "Diario".

Ainda mais, confessar que o dr. Alberto Maranhão é o chefe do partido dominante, por delegação expressa da unanimidade dos legitimos representantes d'essa mesma maioria de mais de nove mil eleitores, para depois negar á s. exa. o direito de exercer os actos de direcção decorrentes d'aquella honrosa investidura, é exhibir perante o publico o attestado clarissimo da mais flagrante inaptidão para a critica politica.

A circumstancia eventual de ser o chefe do partido, governador do Estado no presente periodo, não crea a incompatibilidade que a fantasia do dr. Leopoldo imaginou como escapatória infeliz pela qual pretendeu justificar o seu confessado desprestigio.

Melhor seria que o desorientado chefe d'essa opposição de bobagem, que depois de morta pretende ser rainha, completasse a chapa com que fez figurar no ultimo pleito a sua ingalvanisavel impotencia, com os pouquissimos correligionarios portadores dos 155 votos recebidos por s. s. nas urnas.

Esses, porém, como o coronel Marcolino de Paiva, que dispõe de 55 votos, não mereceram a consideração de ver seus honrados nomes na chapa de seu partido, a qual appareceu clandestinamente com oito nomes apenas, descobrindo o jogo desonesto de um exclusivismo pouco confessavel.

Cada eleitor da opposição poderia ter votado em vinte nomes; o dr. Leopoldo, porém, sempre desorientado, resolveu suffragar somente oito correligionarios, entre os quaes o coronel Feliciano Teófilo, que não foi ás urnas, nem lhe encomendou o sermão.

Fazer facto é prova evidente de que a opposição, antes de nascer, já revela mal de origem: a deslealdade complicada com a inaptidão.

Palpita-nos que si o dr. Leopoldo abandonasse a coisa da politica, para a qual não tem geito nenhum e fizesse contracto com o governo para vender as canas que poderá cultivar na parte que possue no Pernambuco, á futura usina do Ceará-mi-

rim, prestar á Deus, á Patria e á Familia serviço muito maior por certo que o que julga estar praticando n'esse afanoso e improficuo mal viver em que se arrasta pelas columnas apagadas do decrepito *Caboti*.

De minha carteira

Os dois Estados centrais Amazonas e Matto-Grosso acabam de resolver amigavelmente a questão de limites pendente entre ambos, realisando um accordo que devia servir de exemplo aos outros Estados da União.

Todos nós conhecemos a enorme extensão territorial de nossa patria, a grande deficiencia de meios de communicação e de transporte que tornam verdadeiros martyrios quaesquer excursões ao interior.

Tudo isso concorre poderosamente para que muitas circumscripções do paiz ainda tenham por delimitar os seus dominios e ignorem os seus filhos a extensão exacta das terras que cabeam a cada uma.

De vez em quando surge uma contenda: os homens de uma provincia exercem a sua acção em lugares que julgam de seu governo: as gentes litigiosas protestam, começam as discussões, os tribunales funcionam: temos barulho para muito tempo.

Ainda é bem recente a effervescencia de animos produzida no nosso Estado e no Ceará, por motivo do celebre caso de Grossos. Houve até movimento de forças armadas de ambos os lados, mas a prudencia dos estadistas soube, felizmente, evitar a tempo a collisão d'ellas.

Ultimamente, no Paraná e em Santa Catharina, as coisas estiveram *prelas*. O contendor vencido não quiz se sumetter, por forma alguma, á decisão do Supremo Tribunal Federal e d'ahi a resistencia unanime e violenta, as hostilidades ao vencedor, o *boycottage* resolvido para os productos de procedencia d'elle.

Cada jornal chegou do sul nos trazia a descripção da lamentavel onda revolucionaria que por lá rugia, a excitação produzida pela intransigencia dos adversarios. Tudo pouco a pouco reentrou nos eixos, mas ninguém se surpreenderá, si a demagogia voltar.

Quam differente foi o proceder de Amazonas e Matto Grosso! Mui calmamente, sem estardalhaços, têm quasi resolvido por uma *entente cordate* a pendencia existente entre ambos. Podera não! Que necessidade tinham elles de se lançarem em vias de facto, por distantes regiões incultas, dominadas apenas pelo tigre feroz?

Seria injustificavel qualquer *pega* que houvesse entre os dois, como é, igualmente entre quaesquer outros membros da Federação. Que diabo! Advirto vantagens para nós d'essas frequentes resingas entre irmãos! D'ellas resultam somente prejuizos e desgostos ao Brazil inteiro.

O natural e necessario será que todos façam uns aos outros as suas concessões e, como os dois colossos do centro, resolvam em amizade e paz as difficuldades que surgirem, para o completo equilibrio da vida nacional.

CHANTECLER

Manobras militares

Conforme haviamos noticiado, realisaram-se hontem, no Polygono de Tiro Estadual "Deodoro da Fonseca" as manobras militares entre a 3.ª Companhia isolada de Caçadores e a Companhia de Atiradores do Tiro Brasileiro Natalense.

Toda força, ao mando do sr. capitão Jacyntho Torres, depois de ter prestado as continencias regulamentares á bandeira nacional, que foi hasteada na fachada do quartel, desfilou com muita correção em direcção ao Polygono onde chegou ás 7 horas da manhã, precedida da banda de musica do Tiro.

Dividida a força, ficou a 3.ª Companhia sob o commando do capitão Jacyntho acampada á margem esquerda da linha de tiro e a Companhia de atiradores, sob o commando do 1.º tenente João Augusto á campada a 2.000 metros de distancia na antiga linha.

A's 8 horas da manhã, teve lugar o desenvolvimento do 1.º thema, cabendo a defensiva á companhia de Atiradores e a offensiva á Companhia de Caçadores.

Todas as operações foram feitas de accordo com os principios tacticos, sendo esse exercicio de muito proveito aos novatos atiradores qua pela 1.ª vez tomaram parte em combates simulados.

A's 9 e meia do dia, nos dois acampamentos, foi servido o almoço, com toda a regularidade.

A's 12 e meia foi dado o toque de alarme no acampamento de Tiro, por terem, os sentinelas avançados, dado aviso de que o inimigo aproximava-se, querendo atacar de surpresa o mesmo acampamento. Im-

mediatamente marchou um pelotão, ao mando do 1.º tenente de Atiradores Deolindo Lima que, estendendo em linha, cobrindo o flanco esquerdo atacado pelo inimigo, fez, em vivo fogo recuar o mesmo.

A's 4 horas da tarde, depois de servido o jantar ás duas forças, teve lugar o grande combate, cabendo a offensiva á Companhia de Atiradores e a defensiva a Companhia de Caçadores. A cada combante foi fornecido 80 cartuchos.

O desenvolvimento d'esse thema foi muito applaudido pelos presentes e todos os movimentos foram feitos admiravelmente.

Houve igualmente exercicio de tiro ao alvo e de avaliação de distancia.

Durante o dia, a musica executou diversas peças do seu repertorio, no Stand da linha de tiro.

A's 5 horas da tarde, marchou toda força em direcção ao quartel, tendo, com muito garbo, percorrido as principaes ruas da cidade e prestado as continencias á bandeira.

Fallecimentos

Na Capital Federal acaba de fallecer a exma. sra. d. Josephina Leopoldina da Camara Barroso, virtuosa consorte do dr. Euclides Barroso, deputado federal pelo Ceará e vice-director dos Telegraphos.

A pranteada extincta era filha do finado commandador Francisco Emygílio Soares da Camara e irmã do dr. Henrique Camara.

COLMEIA

O tremendo cabo eleitoral Anselmo Carapeto vai demolir completamente o governo com um projecto asombroso que consubstancia a exhibição de um novo modo de competir da crudelidade da situação dominante, o sangue das victimas das eleições em Angicos.

Para isto, o gentil E. Lino recebeu uma consulta do Anselmo Carochinha e immediatamente delineou este plano admiravel: o transporte do sangue de Angicos para cá por meio de canoas de mamoeiro até um formidavel reservatorio de papelão, construído na Cidade Nova.

Será nomeado fiscal do sangue o Zé Irineu.

O Conde Fuffi começou hontem o engrandecimento em alcohol de suas ultimas peças politicas, offerecendo-nos em breve ao Instituto Historico.

Louvamos a resolução do insigne jornalista que vai assim legar aos contemporaneos e posteris a mais formidavel amostra de sua força extraordinaria de politico com os affectos mais eloquentes da Benemerencia do Excmo. Sr. Honra do Rio, da Provincia da Dignidade da Riqueza de Carácter e de outras coisas graves que a. verdam. proclamou pela bilionesima vez e de que sinceramente reconhecemos ser o pequeno confederado unico dono, proprietario, possuidor e monopolisador (estilo Scipio).

O principe Fu-Fu recebeu este despacho do illustre Anselmo: "Morrá hontem, victima rifles capangas, Telegrapho Rio."

S. verdam. satisfaz immediatamente o pedido.

O sequepialdo pedagogico Firo Jaqueira diz que, quando for director geral da Instrução, arraza tudo que encontrar por lá. A cadeira de Logica será regida honorariamente pelo Conde e effectivamente por Ancillon, a de Grego por Sity e a de allemão por Zé Irineu.

Todas as outras ficarão a cargo do Jaqueira.

Tomara que elle pense que a gente pensa que é como elles pensam...

O Conde Raposinha sempre que viaja a bondade e a pureza, a uma pela sua pessoa e a outra pela honra que occupa todo o resto do bato.

Monologo do Conde, no sabbado á noite, depois da leitura da *Colmeia*, com a seguinte proposta: "os correlatos fincados na mesa de pinho do scriptorio do *Caboti* onde ardia um candeeiro munitissimo ordinario, e cuja fumaça lhe invadia as narinas:

"A sra. d. Abelha Mestre diga lá o que quiz; posso ser um espirito retrogrado e ser um jornalista de polva de Alenda Guanabara ou Medeiros e Albuquerque: chamem-me de maldizente, de perverso e de inopie intellectual; venham-me pelo facto de ser descompo o governo no meu jornal, dizendo o diabo da administração, embora eu no meu intimo reconheça que tudo quanto se tem feito estaja muito bem, muito florido; traço de mim porque eu tenho um sebo a luz de torção superior á de estybe e ando com esse frasco fora da moda; rujan porque eu quera ser deputado sem eleitores; não me levem a serio porque eu não me rendo ao governo e não sou bonito o coronel Joaquim Manoel porque me fez pagar um conto de réis para construir a estybe de Intendencia, classificando-me de advogado sem clientela e de talo porque acredito sem potões que me doem lá do Rio me mandam dizer: digam que eu não tenho embargo para politico e nada entenda das manhas de proficuum; ridicularizem-me porque eu acredito no *34* de setembro do capitão Estanislau de Goyasinha e nas bulas de Joaquim Amal de Angicos; não me levem a serio porque eu sou o mesmo votado dos candidatos para deputado no Congresso do Estado; digam que eu sou *loco* e não que eu sou o *loco* José de Araújo, que eu não sou a *mi-*

Letras

AMOR E MORTE

Entre! Ito aqui é como um templo, no armo abandonado, em que houve muita festa e hoje uma lampada arde, unica, resta Caranilo o altar d'aquelle Christo enfermo.

E' o meu Amor! ande, senhora, ver-me o! E a luz q' um raio de oiro ainda lhe empresta vem, não deve negal-o, olhe vem d'esta grande saudade estúpida, sem termo.

E a morte, bella, entrou-me a ocupar e vaza a luz da alma e quando estava diante do amor, na furia de uma ironia.

Saudu-o no chão, fê-lo em pedaços depois subiu no altar onde, triumphante, ficou, eterna, a rir, me abrindo os braços!

Raul MACHADO.

Uma terra, que eu não tenho juizo porque não mando essa fúria de opposição ás lavas e não vou morar na minha fazenda das Lagoas, digam a qual que eu só tenho de gente os olhos, mas, tenham paciencia, eu sou honrado.

E é mesmo.

ABELHA MESTRA

Cadeias de couro para relógio, artigo bom, tem a IRACEMA.

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

19 de setembro—Tivemos hontem o prazer de abraçar o nosso talentoso e illustrado collaborador, dr. Antonio de Souza, digno procurador seccional da Republica n'este Estado, que regressa do sertão, onde ha mezes se achava no gozo de licença.—Publica a poesia de H. Caetritiano, *Pelas creanças*, distribuída por occasião do espectáculo em beneficio das viuvas e orphãos de Canudos.

S.

De Paris, recebem grande sortimento de postaes a loja IRACEMA.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANNOS HOJE:

O nosso respeitavel amigo capitão Joaquim Lourival, funcionario da Secretaria do Governo.

A senhorita Annita Mello, filha do honrado desembargador Ferreira de Mello.

Tasso, filho do nosso dedicado amigo capitão Theophilus Brandão.

A senhorita Aurea Barros, professora da Eschola Normal.

O nosso illustre amigo dr. Garcia Junior, chefe da Commissão do Melhoramento do Porto.

O nosso amigo capitão Manoel Teixeira de Souza, industrial n'esta cidade.

D. Claudina de Sá, esposa do nosso velho amigo coronel Tiburcio Nunes de Sá.

Dora, filha do nosso illustre amigo dr. Dioclecio Duarte.

A senhorita Inah Callafange, filha do nosso amigo coronel Chronacio Callafange.

COMPLETAM ANNOS AMANHAN:

O nosso amigo e correligionario major Raymundo Filgueira, commerciante em S. José.

O dr. Afonso Barata, nosso prezado amigo.

Eustaquio, filho do nosso distincto amigo dr. Galdino Lima, promotor publico da capital.

O nosso jovem amigo dr. Mathias Maciel Filho.

Olivia Grillo, filha do major Abdon Grillo.

COMMUNICADOS

O Instituto Historico e Geographico Parahybano communicou-nos a eleição e posse da directoria e mais commissões que tem de gerir os destinos d'aquella importante associação até 7 de setembro de 1911.

VARIAS

O tempo.

A temperatura média de hontem, foi igual á 26.0 para os extremos 29.0 e 20.8.

Vento ESE.

Hoje, a temperatura foi igual á 25.9 graus de calor, ás 7 horas da manhã, elevando-se á 27.8 ás 9.40.

Sua exa. o dr. Alberto Maranhão, Governador do Estado passou hontem o seguinte telegramma: Exmo. barão do Rio Branco Rio

Peço v. ex. transmitir ao ministro do Chile as congratulações do povo e do governo do Rio Grande do Norte pelo centenario da Independencia d'aquella nobre nação amiga. Cordiaes saudações.

Alberto Maranhão, governador.

Regresso hontem do Rio de Ja-neiro, no vapor «Alagoas», a exma.

sra. d. Petronilla Maranhão, viuva do nosso saudoso mestre, senador Pedro Velho.

Acha-se n'esta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o illustre cavalheiro sr. Walter Jøgenberg Junior, chegado hontem do Recife.

Visitou-nos o nosso prezado amigo coronel Prudente Alorim, deputado eleito ao Congresso do Estado.

Circulou hontem o n.º 9 *Primeiro de Maio*, organ da Liga Operaria, d'esta capital.

Tem sido muito animados e concorridos os ensaios do «Natal-Club», a cargo do director do mez, dr. Nestor Lima.

No proximo domingo, haverá uma serata intima para as familias dos socios.

Pedem-nos que chamemos a attenção do sr. fiscal do primeiro districto para o estado de ruina em que se acham os predios ns. 17 e 19, da rua coronel Pedro Soares, os quaes estão reclamando uma providencia urgente, a fim de não termos a lamentar um desastre qualquer.

No termo de contracto entre o Governo do Estado e o dr. Ernest Voss, que publicamos sabbado, a clausula VIII deve ser lida nos seguintes termos, conforme os originaes que nos foram enviados:

«O contractante gozará durante doze annos, a contar d'esta data, a isenção de todos os impostos estaduais e municipaes, excepto feita do imposto de exportação dos productos da fazenda modelo e das colonias estabelecidas nos terrenos aforçados, que pagará, entretanto, com o abatimento de 50% sobre as taxas actuaes do orçamento.»

Acha-se restabelecido do incommodo que ha dias foi committido o nosso dedicado amigo coronel Francisco Heroncio de Mello.

Acha-se n'esta cidade, vindo da Capital Federal, á bordo do paquete «Alagoas», o nosso joven amigo Carlos Maranhão.

Pelo dr. juiz federal, foi sustentado o despacho de pronuncia contra os réos José Peixoto e Tiburcio Bezerra, no processo de moeda falsa que contra os mesmos foi intentado.

Como noticiamos, realizou-se hontem ás 9 horas do dia, na igreja matriz, a missa solenne em honra á excoelsa Senhora das Dores, de que foi celebrante o revd. padre Moyses Ferreira, que teve como dyacono o padre Calazans Pinheiro e subdyacono, o padre Antonio de Assis. A's 5 horas da tarde teve lugar a cerimonia da benção do S. S. Sacramento, sendo, ambos os actos, muito concorridos.

Esteve n'esta cidade regressando hoje para S. José de Mipibá, onde reside, o nosso prestante amigo, coronel Ignacio Henrique, deputado estadual.

A banda musical do Batalhão de Seguranca, realizou hontem, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, no palanque do jardim publico da praça «André de Albuquerque» uma esplendida retreta, executando as melhores peças de seu repertorio.

Seguiu hoje para o interior do Estado, o nosso illustre amigo dr. Mario Lyra, lente do Athenaeo da Eschola Normal.

Procedente do Rio de Janeiro e escala, entrou hontem no porto d'esta cidade, seguindo hontem mesmo para o norte, o vapor nacional «Alagoas», do Lloyd Brasileiro.

Seguiu hoje para o interior, o nosso prezado amigo major Pio Barretto.

No Lazareto da Piedade onde se achava em tratamento, falleceu hoje, ás 4 horas da manhã, victimado por tuberculose, o preso de justiça Pedro Miranda Juazeiro, que de ordem do dr. chefe de policia foi sepultado no cemiterio publico.

O dr. chefe de policia recebeu communicação do subdelegado de Taipá, de que, no dia 8 do corrente, na povoação de Baixa-Verde deu-se um serio conflicto entre os individuos de nomes Avellino Soares, Francisco Santiago e João Pequeno, trabalhadores da Estrada de Ferro Central, e os individuos João Abelha e seu filho Ignacio Abelha, resultando sahirem ferido com uma paulada vibrada por Avellino Soares e por este morto o de nome Francisco Santiago.

Aquella autoridade procedeu ás diligencias legais sobre o caso.

A REPUBLICA

DIÁRIO DA TARDE
ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECCAO POLITICA
DA
Commissao Executiva do Partido
Director, deputado federal SERGIO BARRETTTO
Gerente, major JOHN PIRTO

ASSIGNATURAS
Anno. 188 — Semestre, 98 — Trimestre, 48
As assignaturas comecam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.

Solicitações e Edições
\$200 por linha em cada publicação
ANNUNCIOS, por ajuste
Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos adiantadamente

Nicolino Milano

Lemos na «Chronica», da A Republica, de Fortaleza, de 28 de agosto de 1910:

E' uma rumorosa e inestimavel hora para esta aclamada Terra da Luz abrir o seu seio, repassado de uma calcitra reconfortante, para n'elle abrigar o insigne violinista brasileiro Nicolino Milano.

Descereram-se as portas do theatro «José de Alencar» para n'aquelle templo de arte exhibir-se o turbador artista em duas audições, que lhe valeriam por uma formal consagração, si elle já não fosse o admirado virtuoso que todos sabem.

Nicolino Milano é o Kubelik do Brazil. No meu desvalioso entender, elle conta com todos os elementos para se tornar, si já o não é, mais do que um dos primeiros interpretes do mundo, que já é, o primeiro violinista do mundo.

A musica moderna é bem essa arte, que tanto amo, atravancada de todas as difficuldades, cheia de todas as escabrosidades, que delatam no seu sublime compositor, o esforço heroico, o labor demorado e improbo na composição. Como que o maior merito dos mestres é evidenciar que a obra lhes custou muito.

Nicolino Milano é esse artista; porque é esse merito conquistador. Supera todos os obstaculos, em todos os generos, de todos os compositores, tal é o seu poder invariavel, estabelecido, invencivel de interpretação. A sua arte é tão perfeita que frisa pelo inconcebivel. Faz mais do que deliciar: endoidece quasi. Si um numero de musica atacado por elle podesse durar mais algum tempo, acabava-se, com vertezza, com o espirito mergulhado nas trevas da loucura, pela sobrecarga da emoção.

Nessa arte do eminente executor, na sua technica maravilhosa não se sabe o que mais admirar: si a destreza em nmas phrases, o pulso leve em outras, ou a lisura com que fere um unisono, a nitidez com que faz cantar as notas veludosas, nas mais ariscadas passagens. Certo é que em tudo é a segurança absoluta das suas acções o que mais apaixonou. Em a nota final elle é, então, pasmosamente superior: faz vibrar a com tão dolorosa pureza, com tão magistral perfeição que bem se não percebe o momento preciso em que deixa de ser nota. Poderia admitirse que outro honvesse no mundo mais feliz em arrancar ao tetracordio um outro-gredo; que, porém, haja quem melhor do que o insigne virtuoso patricio saiba tocar o instrumento a respeito do qual a arte humana é impossivel.

Por tudo isto amamos mais justamente do que a arte se applica a um artista, a qualificação do bravo. Os trophéus que Nicolino Milano tem conquistado não o foram somente no campo da interpretação musical; outros, não menos valiosos, augmentam a sua bagagem de artista. E assim que elle é também um apreciador da musica. Nesse concerto dos seus talentos de virtuoso e de maestro reside, sem contestação, o seu

mais legitimo titulo de gloria transcendente. No seu vibrante violino de 150 annos passam todas as modulações, cantam as vozes da natureza. Torno, elle tem arrulhos de pombos em uanoro. Impetuoso, estalam nas suas cordas rugidos de charcal, coleras nubladas de mar em tempestade, uivos de ventos, sons de nevasca. Auceia, geme, suspira, soluça e estorora. Presta-se a dizer os mais desencantados sentimentos que agitam a alma humana, que ferem uma sensibilidade.

A's vezes, é a lamentação de um espirito recluso e dá bem a impressão de alguém que no seio de um convento derramasse pelas suas abobaladas soturnas a amargura de uma existencia despedaçada por uma irreparavel desgraça. Outras, chora n'aquellas quatro cordas a eterna despedida de uma alma enamorada, especie de adeus eloquente de quem se parte para o mysterio do tum 1. Outras ainda, é o solloquio dos bemaventurados do amor, combatido de alma consigo mesma, n'uma d'essas horas de infinita doçura, comuns a quem anda perdido, divagando, n'um mundo de sonho, de poesia. Ou, então,—é a dor intangível do abandono de alguém que mergulha n'uma d'essas terriveis crises intimas de extremo desespero, de que a alma, si não succumbe, sabe esfrangalhada pelo infortunio.

Para deixar consignado qual o numero de musica que mais me agradou no segundo concerto, só sinto é embarço da escolha. Essa somente poderia recahir n'aquella peça musical que se impuzesse pelo admiravel da composição, nunca pelo primor da execução. Já está dito que Nicolino Milano não sabe o que é interpretar melhor um autor que outro, porque todos interpreta com equanimidade, uniformemente, arrebatadoramente.

Tudo foi assombroso, é simplesmente o que se pode confessar. Si o seu soberbo violino maravilhou no concerto de Max Bruch, arrebatou em a sonata de Grieg e extasiou na marcha berceuse de Faure. Foi surpreendente no difficilissimo quarteto da Lucia de Lamermoor, composição mais para aniquilar um executante. Mas tornou-se unicamente estupendo n'essa portentosa Ronde des lutins, de Bazzini, na qual o eximio violinista, possuido verdadeiramente da grande arte, esteve sublime.

Nunca findou com tanta felicidade de um concerto em que fosse mais estrondosamente aclamado o concertista.

Nicolino Milano é genial. Palmas, todas as palmas.

SONETO

Se ti, dissasse, oh! minha doce querida, Que esse do meu sonho — um fado sublime! Certo podesse ao teu lado achar guarida E desamparar da tristezza que me opprime. Se ti visse — gentilmente commovida, Relatar a tua pura affeição que exprime A conquista mais santa da minha vida: — Não se-ria essa um effluo, sem ter crime!

Si me fosse dado visitá-las a aurora Que surge na tua terra, onde o riso mora Desde a montanha ao vertiginoso prado!

Se, por certo, assim, gossaria da ventura De ter sempre a pingua da formosura No folheto de teu rosto perfumado!

Paulo Benevides.

Pensando e rindo

Para defender a liberdade, deve-se saber immolar a propria vida. BENJAMIN CONSTANT.

Quero que digas sorrindo Com toda forca e paixão; Vamos cantar minha lyra. Nos versos do coração.

Quantos são os mandamentos da lei de Deus? — perguntava um sacerdote a uma donzella, em vespera de contrahir matrimonio. — Conforme o sexo da pessoa, meu padre.

— Isso é uma heresia! — Não é tal, padre. Para os homens são dez e nove para as mulheres, porque não é a ellas que se recommenda: — Não desgarças a mulher do teu proximo.

TARTARIN.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado. Termo de contrato entre o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e o doutor Ernst Ludwig Voss, de Rostock, na Allemânia, para o plantio do algodão, da mandioca e de outras vegetaes, e estabelecimento de colonias agricolas em terras devolutas do patrimonio do Estado, nas regiões de nominação — Baixa Verde e Serra Verde — á margem direita da E. de F. Central do Rio Grande do Norte. Aos dez dias do mez de setembro de 1910, o Sr. Governador do Estado, vigiando a proclamação da Republica no Brazil, n'esta cidade do Natal, ca

pital do Estado de Rio Grande do Norte, no Palacio do Governo, perante o excellentissimo senhor doutor Alberto Maranhão, governador do mesmo Estado, compareceu o doutor Ernst Ludwig Voss, de Rostock, na Allemânia, e declarou que vinha contractar o plantio do algodão, da mandioca e de outras vegetaes, em terras devolutas do patrimonio do Estado, e o estabelecimento de colonias agricolas nas mesmas terras, de accordo com as clausulas seguintes.

O Governo do Estado concede ao contractante mil e oitenta kilometros, quadrados, trinta kilometros de frente e trinta e seis de fundo, de terras devolutas estaduais, nas regiões denominadas — Baixa Verde e Serra Verde — por aforamento perpetuo, á razão de mil reis por kilometro quadrado, pagos a contar da data da aprovação da planta do terreno, pelo Governo do Estado, para o plantio do algodão, da mandioca e de outras vegetaes, em larga escala, e estabelecimento de colonias agricolas, e o direito exclusivo da construção, uso e gozo de qualquer via de comunicação, nas terras aforadas.

O contractante mandará demarcar por sua conta as referidas terras antes de começar as plantações, conservando os moradores já existentes.

O contractante obriga-se a estabelecer pozos tubulares para o fornecimento gratuito d'agua aos moradores das colonias.

O contractante obriga-se a fundar no valle do Ceará-mirim, em terreno adquirido pelo Governo do Estado, e cedido ao contractante, uma fazenda modelo com escola annexa de applicação pratica e noções theoreticas de agricultura, pecuaria, e industrias elementares de laticinios e conservas de carnes. A escola terá pelo menos vinte alumnos internos e trinta externos, recebidos mediante guia do Governo, pagando os internos a mensalidade de trinta mil reis e os externos de dez mil reis. O Governo poderá mandar gratuitamente dois internos e cinco externos. A escola dará instrução theoretica e experimental sobre: 1.º — cultura intensiva, e pelos methodos modernos, de cereaes, legumes, flores, fructas algodão e outras fibras vegetaes, canna de açúcar, fumo, cacáu, mandioca, manna, mangabeira e outras plantas adaptaveis ao clima; 2.º — fabrico de creme, manteiga, queijos e outros laticinios, devendo para isso manter pelo menos vinte vacas leiteiras bem estabelecidas, 3.º preparo de carne e toucinho de gado suino em presumpções, linguicas, lombos e outras formas, mantendo para tal fim uma reva de vinte annos pelo menos, em condições hygienicas; 4.º — criação systematica do gado, principalmente vacca e suino, em estabelecimentos mais apropriados a cada um d'esses trechos. O contractante apresentará ao Governo, para a devida aprovação, mediante informação do fiscal, todas as plantas de casas para a instalação da escola e todas as dependencias, que devem ter todas as condições hygienicas. O contractante adquerirá por sua conta machinas apropriadas á cultura e uma pequena fabrica de gelo para a conservação dos productos.

O contractante obriga-se a inaugurar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contracto, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importando na caducidade do contracto e reversão das terras á propriedade do Estado, com as beneficiarias que se encontrarem, o tão cumprimento da presente clausula.

O contractante obriga-se a manter na capital do Estado uma agencia para o exame, analyse e cotações dos diversos productos da fazenda modelo e de todos os outros novos que apparecerem no mercado d'esta cidade, correspondendo se assiduamente com os mercados estrangeiros e publicando na imprensa local todas as informações recebidas sobre esses mesmos productos.

O Governo empregará seus bons officios para licença dos direitos federaes a pagar o contractante, para a importação de reproduções, machinas e outros materiais destinados ás suas industrias.

O contractante gozará durante doze annos, a contar d'esta data, de isenção de todos os impostos estaduais e municipais, excepto feito do imposto de exportação dos productos da fazenda-modelo e das colonias estabelecidas nos terrenos aforados, que pagará, entretanto, com o abatimento de 20 % sob as taxas actuaes do organimento.

O contractante obriga-se a iniciar o serviço de demarcação das terras concedidas, perfuração dos pozos e cereaes e plantações nas mesmas terras dentro do prazo de dois annos, a contar d'esta data, devendo apresentar, decorridos no maximo doze annos, contados da mesma data, plantações de algodão e outros productos em toda a area das terras concedidas. O não cumprimento d'esta clausula importará em perda da concessão das terras nas partes não cultivadas, que serão deduzidas do aforamento por decreto especial do Governo do Estado.

O contractante poderá organizar firmas, companhias ou empresas separadas para o estabelecimento da fazenda modelo e escola de applicação e para a exploração dos productos que devem ser cultivados nas colonias agricolas que estabelecerem nas terras concedidas.

Para os effeitos constantes do art. 3.º do organimento em vigor, é estimado o presente contracto na importancia de oito contos de reis. E para constar mandou o excellentissimo senhor doutor Alberto Maranhão lavrar o presente contracto que assigna com o contractante e as testemunhas, tenente coronel Manoel Lins Caldas e capitão Joaquim Anselmo Pinheiro Filho, depois de pagos os emolumentos devidos, como consta dos conhecimentos ns. 974 e 975, que ficam archivados na Secretaria do Governo. Eu, Abdou Soares de Macedo, official de Gabinete, o escrevi. E eu, Henrique Castriciano de Souza, secretario do Governo, o subscreevi. ALBERTO MARANHÃO, Dr. Ernst Ludwig Voss, Rostock — Allemânia — Manoel Lins Caldas, Joaquim Anselmo Pinheiro Filho. Está conforme. O secretario, Henrique Castriciano de Souza.

ED TAES Alfandega de Natal

De ordem do sr. Inspector, faz-se publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachá-las e retirá-las no prazo de trinta dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do Titulo VI, Capitulo 5 da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos d'essa venda. Manifesto n.º 4 — Marca, Vasconcellos — Cincoenta caixas, suu, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Santa Ursula», entrado no porto d'esta capital a 24 de fevereiro do corrente anno, e consignadas a Vasconcellos & C. Manifesto n.º 6 — Marca, H. de Goes, uma caixa n.º 474, 157 40, vinda de New York no vapor inglez «Tocantins» entrado no porto d'esta capital a 4 de março d'este anno, consignada á ordem.

Alfandega de Natal, 12 de setembro de 1910. O 2.º escripturario, José A. de Veiros.

Antonio Augusto de Athayde, Major Presidente da Junta de Abastecimento Militar, etc. etc. — Faz saber aos que o presente edital lerem ou d'elle tiverem conhecimento, que n'esta data foram instalados os trabalhos d'esta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de vinte annos completos no anno anterior e domiciliados n'este municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscritos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do Abastecimento Militar.

Convoca também todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem dos seus direitos, affim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento. Nos sabbados, será affixada na porta principal do edificio em que funciona esta Junta a relação dos alistados durante a semana. A Junta funcionará todos os dias uteis no edificio da Intendencia Municipal, de meio dia ás duas horas da tarde. E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital que será affixado na porta principal da mesma Intendencia, no Mercado Publico e publicado na imprensa, por mim feito e assignado e rubricado pelo Presidente. Manoel Garcia, alferes secretario. Natal, 15 de setembro de 1910. Antonio A. Athayde, major presidente.

De ordem do illmo. sr. vice-presidente da Intendencia d'esta capital em exercicio, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que foi marcado o prazo de 30 dias para as reclamações dos terrenos requeridos por aforamento, abaixo declarados: Antonio de Barros Cavalcante, requerendo por aforamento um terreno a rua Voluntarios da Patria, no quarteirão n.º 76 do bairro da Cidade Alta, entre as casas de José Idefonso Emerenciano pelo norte e José Agostinho de Mello, pelo sul, em cujo terreno o requerente tem uma casa edificada; João Evangelista de Maria, requerendo aforamento de um terreno no lugar denominado Alto da Bandeira, onde tem uma casa de moradia; Candida Xavier de Souza, requerendo aforamento de um terreno no quarteirão 10 C do bairro da Ribeira; Joaquim Andrade de Araújo, requerendo aforamento de um terreno á rua Benjamin Constant, onde se acha apossado; O mesmo, requerendo aforamento de outro terreno á rua Tocantins, no bairro da Cidade Alta d'esta capital; Silvino Gomes Bezerra, requerendo aforamento de um terreno á rua Benjamin Constant, limitando-se ao norte com o sitio que foi do dr. Amaro Cavalcante, ao sul com a rua situada, a oeste com posse de Manoel Andrade e a leste com Raphael Archanjou; O exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, requerendo por aforamento perpetuo de um terreno na area suburbana, limitando-se ao norte por terreno municipal, a leste pela Avenida Rodrigues Alves, ao sul Avenida 9.ª e a oeste Avenida Prudente de Moraes; Gonçalo Gomes da Silva, requerendo aforamento de um terreno á rua coronel Juvino, quarteirão n.º 6 da cidade alta d'esta capital.

Secretaria da Intendencia do municipio do Natal, 15 de setembro de 1910. O secretario, Joaquim Severino da Silva.

De ordem do sr. Inspector, faz-se publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachá-las e retirá-las no prazo de trinta dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do Titulo VI, Capitulo 5 da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos d'essa venda. Manifesto n.º 4 — Marca, Vasconcellos — Cincoenta caixas, suu, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Santa Ursula», entrado no porto d'esta capital a 24 de fevereiro do corrente anno, e consignadas a Vasconcellos & C. Manifesto n.º 6 — Marca, H. de Goes, uma caixa n.º 474, 157 40, vinda de New York no vapor inglez «Tocantins» entrado no porto d'esta capital a 4 de março d'este anno, consignada á ordem.

Alfandega de Natal, 12 de setembro de 1910. O 2.º escripturario, José A. de Veiros.

Antonio Augusto de Athayde, Major Presidente da Junta de Abastecimento Militar, etc. etc. — Faz saber aos que o presente edital lerem ou d'elle tiverem conhecimento, que n'esta data foram instalados os trabalhos d'esta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de vinte annos completos no anno anterior e domiciliados n'este municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscritos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do Abastecimento Militar.

Convoca também todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem dos seus direitos, affim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento. Nos sabbados, será affixada na porta principal do edificio em que funciona esta Junta a relação dos alistados durante a semana. A Junta funcionará todos os dias uteis no edificio da Intendencia Municipal, de meio dia ás duas horas da tarde. E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital que será affixado na porta principal da mesma Intendencia, no Mercado Publico e publicado na imprensa, por mim feito e assignado e rubricado pelo Presidente. Manoel Garcia, alferes secretario. Natal, 15 de setembro de 1910. Antonio A. Athayde, major presidente.

SOLICITADAS

Maria Umbelina de Mello, Izabel Justina de Mello e Graciano Mello, feridos da mais acerba dor, pelo fallecimento de seu presado esposo, genro e cunhado, MANOEL LOURENÇO DE MELLO, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes prestaram seus bons serviços durante a molestia d'aquelle, bem como ás que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado e convidam a todas as pessoas de sua amizade e parentes para assistirem a missa de 30.º dia que por alma do mesmo mandam celebrar terça-feira, 20 do corrente, na igreja do Bom Jesus, no bairro da Ribeira, ás 7 1/2 horas da manha.

ANNUNCIOS

ALFAIATARIA PESSOA — Club n.º 1. Presentes srs. socios, João Bandeira Arthur de Oliveira e José Paixão, teve lugar o 8.º sorteio, sendo premiado o n.º 28 pertencente ao sr. Erelito Galvão.

Presentes os srs. socios José Baptista, Agostinho Rodrigues e Luiz Agostinho, teve lugar o 9.º sorteio, sendo premiado o n.º 76 pertencente ao sr. Antonio Ribeiro.

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA GOYAZ Commandante W. Meissner Esperado dos portos do sul no dia 26, segue para os do norte depois da indispensavel demora.

PAQUETE ALAGOAS Commandante L. C. Carvalho Esperado dos portos do sul no dia 18 a 19 de setembro, segue para os do norte, depois da indispensavel demora.

PAQUETE OLINDA Commandante J. Mendes Esperado dos portos do norte no dia 22 ou 23 de setembro, segue para os do sul depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta tecm 10% de abatimento. Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente — ODILON DE A. GARCIA. Os medicos de maior fama, nos a testam os magnificos resultados obtidos com a legitima Emulsão de Scott's e hericia contra o enfraquecimento. «Atesto que tenho empregado com muito bom resultado a Emulsão de Scott's nos enfraquecimentos consecutivos ás affecções chronicas das vias respiratorias. Dr. Augusto César Vianna, Bahia.

DR. MARIO LYRA MEDICO Consultorio e residencia á avenida «Cavacos de Lyra» n.º 10. Atende a todo chamamento e a qualquer hora. CIRURGIÃO DENTISTA Nizario Gurgel CONSULTAS DAS 8 A 4 Rua Coronel Bonifacio, 21

Comprem na Casa Londres, a casa que maior deposito tem de artigos para homens, senhores e crianças. RUA DR. BARATA N. 16 — NATAL.

Tudo que se desejar ao rigor da moda encontra-se na CASA LONDRES, Rua Dr. Barata n. 16 — Natal.

Casa Virgilio Cunha Rua Sotomayor Gonçalves, antiga Taboão — PERNAMBUCO — ARTIGOS FINOS PARA HOMENS GRANDE ALFAIATARIA sob a direcção de F. P. FALBO

Venda de todos os artigos para alfaiates. O sr. Falbo, devendo estar de passagem n'esta capital n'estes poucos dias, avisa ás pessoas que desejarem confiar-lhe encomendas, de deixar em endereço no Hotel Internacional para serem opportunamente procumadas.

Dr. Januarico Cicco MEDICO E OPERADOR Dá consulta todos os dias, de 11 ás 4 da tarde, em sua residencia, á rua senador José Bonifacio, 17. Rediz-se também ás molestias do nariz, bocca, garganta e ouvidos.

Soffria Atrozmente de Anemia Restabelecida em Seis Mezes COM A Emulsão de Scott's

«Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a Emulsão de Scott's. «Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com boa cor, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doente.» JOSE A. GRANATO, Rio de Janeiro.

«O que fez a EMULSAO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.» Exista-se sempre esta marca. SCOTT & BOWNE Chemicos Nova York

M. MACHADO & C. providenciosos seus amigos e freguezes, que benévola e generosamente recebem o puro vinho de uva do Rio Grande do Sul, marca Pontillar. RIBEIRA

Vende-se Uma casa e terreno com 30 metros de frente e 90 de comprimento com 22 pés de coqueiros, jacarés, cajazeiros e goiabeiras, sito á Povoação de Pío X, a tratar com Joaquim Peralta Pereira do Lago, á rua 13 de Maio n. 42 Cidade Alta.

PRÇA 9000 — Pajetes pintados para forro de casa, bunitos pintados, de a REVOLUÇÃO RUA DR. BARATA — RIBEIRA.

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

É ASSIM QUE SE PROVA!
COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:
 Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.
 Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.
 Macaé, 9 de junho de 1909.—Dr. Atráquio de Araujo Jorge.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA
 Rio de Janeiro

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposição dos srs. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$930, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma fôrpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma fôrpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para amarrar lá, com 100 libras.

A mesma repartição tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos

Capos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	Enxadas braz. de 3 libras	\$900
Ditos de 2 p.	\$700 " "	" " " 3 1/2 "	1\$000
Bolços de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 libras	\$3000 um
Ditos " 2 "	\$500 (um)	Idem de 3 1/2 "	\$3100 "
" " " X 1 "	1\$000	Machadinhos n. 2	\$2200 unms
Enxadas amarr. de 3 libras	1\$800	Facões [Jacaré]	\$3\$400
" " " 4 "	2\$100 uma	Pharotas	\$3\$000
" " braz. " 2 1/2 "	\$800		

O Director, Theodosio Paiva.

ANTI-ASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito---PHARMACIA TORRES

RUA DA CONCEIÇÃO

--Natal--

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorisada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
 Capital subscripto. 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.
 Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brasil em numero de socios e capitais, o que garante a realizção dos seus intentos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congere.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas. A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pai ou benefactor, quando a estes faltarem meios de subsistencia, negados pelo beneficiado. A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 %, respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;
 Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;

Thesoureiro—Commendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;
 Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Z. uquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residência do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital—BARONCIO GUERRA.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE LUGOLINA

de dr. Eduardo Franca. UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1900 —UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitais.

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entro as coxas), dactros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aptas e molestias da bocca, brotopejas, mancha, sardas, crisyppela, pempas, molestias do utero, etc. É de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injeção cura qualquer contimento em poucos dias.

COM UM SO' VIDRO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL: **Araujo, Freitas & C.** Rua dos Ourives, 114

NA BUROPA: **Carlo Elba--Milão** **Ribeiro da Costa--Lisboa**

EM BUENOS AIRES: **Francisco Lopes--Laval e 1634**

VENDE-SE em todas as **DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS**

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, fabricada com o puro leite de vacca, de cuja superior qualidade, dao irrefragaveis attestados as analyses de hygiene procedidas no Rio de Janeiro e com os diplomas de honra conferidos em diversas exposicoes, continúa mercidamente á gosar do mais lisongeiro acolhimento por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

O seu fabricante condecorado pelo Governo Portuguez, é o fornecedor da Casa Real de Portugal e das seguintes companhias de navegação:

Companhia Messageres, Companhia Geral Transatlantica e Companhia Fraissennel & C.

A séde do estabelecimento é em Carentan, França, e a sua fundação data de 1830. A' venda em todas os trapiches e principaes mercearias das importantes praças dos Estados Unidos do Brazil.

PARA INFORMAÇÕES--Medeiros Irmão & C.

EXIGI A BEM DA VOSSA SAUDE ESTA ACREDITADA MARCA J. LEPELLETIER RECUSAE OUTRAS MARCAS

FOLHETIM

—512—

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

POR

Ponson du Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROESAS DE ROCAMBOLE

LXVI

O assassinato

—O patrão... disse a rapariga que desempenhava as funções de criado de estabaria, o seu cavallo já levantou a aveia.

—E está aparelhado?

—Está, sim, senhor.

—Então mette-o ao carro.

E lançou seis seus em cima da mesa.

Depois acalaram de beber o vinho, e beberam ainda aguardente, tocando amigavelmente os copos.

—Agora, venha d'ahi, disse o recoveiro, cuja voz nunca parecia ter se aclarado por effeito do alcoolavel licor a que o operario pertenciam chamam 'fio sem sentir'. E creio que ha

de ser generoso se eu o levar a Paris em hora e meia.

—Como não sou eu pago, disse o correio, não tenho razão para ser mesquinho. Se formos como eu d' hoje, em vez de duas moedas de cem sous, serão quatro.

—Bello! exclamou o barba ruiva; vamos andar que nem n'um caminho de ferro.

—Cale-se lá, ó patrão! exclamou a estalajadeira em tom de convecção; olhe que não é bom fallar de caminhos de ferro n'uma estação de posta... Pois de muito bem tombar-se o carro no caminho...

—Ora adeus! disse o correio.

E passaram da cozinha da estalagem para o pateo, onde o carr. estava aparelhado, com o pharol aceso e collocado por cima do guarda-lama.

O estalajadeiro deu a demasia ao recoveiro, o correio trepon para o carro, em seguida ouviu-se um vigoroso estalo de cliente, e, acto continuo, partiu o tratador normando pela estrada de Paris rapido como um cavallo de guerra.

A matia de Séuart principiava a um quarto de legua de Lagnonnet, quer dizer que a estrada se mette logo por ella, caminhando em linha recta para uma especie de obelisco, collocado a meio caminho de Montgeron. Neste ponto vem desembocar na estrada real um atalho, que serpenteia na mata, e que conduz a Brunoy.

—Vossa pareço vir seriamente fatigado? disse o da barba ruiva, no momento em que saltava de Lagnonnet.

—Não se dava de "serant" umas duas horas, não...

—Póde deixar-se no fundo do carro e dordir.

—Nada, que a matia não é segura... retorquiu o correio.

—Ora! exclamou o recoveiro, ha dez annos que ando de Melun para Paris, e de Paris para Melun, sempre de noite, e nunca me succedeo coiza nenhuma... Não trago comigo nem uma navalha.

—Pois eu, disse o correio, abrindo a capa, sou mais desconfiado... Sempre fui trazendo na cinta as pistolas dos soldres.

—Isso não é mau de todo, murmurou o da barba ruiva, rindo-se.

—Pois não protegam grande coiza, não... o meu diabinho tem ficado se nemado no caminho; não tenho comigo senão dois francos.

—Que importava isso, retorquiu o recoveiro, se o quissemos amarrar? O anno passado em Paris estranhou-leram um homem por vários dias...

—Não foi caro.

E o correio, resatou a rir.

—Apri com-me vê, acrescentou elle, apesar de estafado, sou ainda homem para vender caro a vida e os dois francos que levo comigo...

—Olhe, disse o da barba ruiva, se em vez de ser um pobre diabo, que nunca toquei no que quer que pertencesse a outros, fosse pelo contrario um sapiente, ainda havia de pensar um bocado antes de me atirar a vosses, mesmo que o não visse com esses dois flageoletos...

Estas palavras foram proferidas n'um tom de fragueza e de sincera admiração pela bella presenca do correio, que este sentisse deveras iluzionado.

—Quanto a isso, disse elle, eu sou um homem robusto e deserto não seria vosses quem me faria ir abaixo.

—E' verdade... murmurou com humildade o recoveiro.

E entrou tal chiscado ao cavallo, apesar de elle ir quasi a toda a brida, que o carro correndo no meio da estrada, pela matia, com a lanterna a projectar um clarão avermelhado nas arvores que doistado do caminho, tinha um aspecto risonho phantastico.

—He que disto podem servir os dois papéis de que vosses fallou na estala-

gem, proseguiu o recoveiro, para que os mandassem buscar tão logo?

—E' que dizem respeito a um casamento.

—E' então um contracto de casamento?

—Não; parece que as duas cartas, porque são duas cartas, e que não foram de certo escriptas hontem, segundo me disse o criado do quarto...

—Que criado do quarto?

—O do fidalgo russo que se tinha em seu poder, e que me contou isto... Pelos modos estas duas cartas devem ser causa de um casamento...

—Ah!

—Mas afinal, continuou o correio, são coizas com que não tenho nada.

—Está só p'los diabos! exclamou o recoveiro, interrompendo bruscamente o correio; já se me apogou a lanterna...

Com effeito, a uni a lanterna do carro apagára-se, fallando a lamento, e o carro ficara immerso na escuridão.

O recoveiro fez parar o cavallo, e apeliou se, depois abriu a lanterna, e exclamou:

—Estamos acediados! Com uma moeda de cestas, e a volta se não tiver ainda ali alguma no cofre do carro...

E fallando assim, tirou os phosphoros do bolso, accend-u um esfregando-o nas calças, e disse ao correio:

—Olhe... erha-se um pouco, levante a almofada, abra o cofre, e olhe para dentro...

O correio levantou se, voltou costas ao guarda-lama, levantou com umas das mãos a almofada, segurando o phosphoro com as pontas dos dedos, e pagou no bocado de correio com que se levantava a tampa do cofre. Em seguida curvou-se, apêlhou com um joelho, e abriu ou-se ainda mais para dentro do cofre, affim de vêr, a luz dos phosphoros, se com effeito havia alli algum bocado de vells. No mesmo instante, porém, e com a ligezeza d'um gato, saltou o recoveiro ao estribado do carro, pousou a mão robusta no peçoço do infeliz correio, e ferrou-lhe a cabeça em cima do estribo.

—Parece-me que o estalajadeiro tinha razão... Não é bom fallar em caminho de ferro...

E cravou-lhe o punho na clavícula até o cubo. Por effeito do peçoço, depois de desarrigar o cofre, largou o recoveiro o cabo do pharol, e empunhou uma pistola que estava já enfiada debaixo do estribo. Era porém inutil. O correio não se soltar um grito, nem exhibar um suspiro, sem fazer um movimento. Fóra fatal-

(continua...)

